



**Rev Bras Futebol 2023, v.17 n.1, 01 – 02.**

## EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2024 com um planejamento totalmente voltado para alavancar a qualidade da nossa RBF. Uma série de ajustes irá ocorrer ao longo deste ano, visando atender os critérios para inserir a revista em base de dados como LILACS, SCIELO e inclusive no PUBMED. Um desafio para ser concretizado ao longo dos próximos três anos. O primeiro passo será a migração para um novo sistema e do portal onde fica hospedada a revista, o que requer um tempo de adaptação de todos.

Alterações no formato da revista também são necessários para atender as exigências das bases de dados, como o número do ORCID dos autores, e a inserção do DOI da revista e dos artigos publicados, além de uma reformulação do conselho Editorial e na forma de tramitação dos trabalhos submetidos. Passaremos também adotar a estratégia editorial de publicação de fluxo contínuo, limitando cada volume em 10 artigos, o que tem sido efetuado por outras revistas.

Para nós, o maior desafio será ter um maior fluxo regular de artigos submetidos para avaliação que permita aumentar o número de publicações anuais de trabalhos originais, progredindo dos atuais 20 para 40 artigos. Assim que, estimulamos a todos os grupos de pesquisa de futebol do Brasil a remeterem seus trabalhos para nossa revista, o que será uma importante contribuição para o sucesso de toda comunidade científica. Todo esse processo de evolução visa uma maior qualidade editorial, bem como internacionalização, o que irá facilitar a difusão do conhecimento qualificado que é feito no âmbito do futebol no Brasil.

Pretendemos ainda ter esse ano um número especial sobre futebol feminino. Considerando que o Brasil será a sede da Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA de 2027 é imprescindível ampliar a base documental científica desta vertente do Futebol.

Neste número 1 de 2024 está composto, no momento da redação desse edital de um total sete artigos, com diferentes tipos de abordagens. O primeiro artigo deste número buscou relacionar as atividades locomotoras em jogos jogados em casa versus jogos fora de casa e se essas atividades influenciam o resultado da partida, em jogadores sub-20 em partidas oficiais em casa e fora de casa por meio de amplo monitoramento de dados obtidos por GPS.

Um trabalho feito no Rio de Janeiro, por um dos grupos de pesquisa no futebol mais ativos do Brasil.

Um dos artigos trás uma primeira publicação de toda série histórica da RBF sobre futebol adaptado para PCD, especificamente pessoas amputadas. Um trabalho excepcional feito por um grupo de pesquisa no Ceará.

Constam também dois trabalhos na área de Psicologia dos Esportes, um sobre a temática de ansiedade, estresse, depressão e humor feito por um grupo de estudos em Pernambuco. Já o segundo artigo realizado em Minas Gerais, trata especificamente do nível de ansiedade pré-competitiva em jogos amistosos e de competição.

Dois artigos tiveram um enfoque mais técnico e tático. O primeiro buscou avaliar de forma específica de que maneira a mudança da regra do tiro de meta, pode ter colaborado com alterações na dinâmica do jogo, um trabalho realizado por um grupo de estudos de Pernambuco. Enquanto outro artigo apresenta um enfoque de discussão muito presente no momento quanto à estruturação tática de uma equipe, ao se concentrar na questão do “domínio do jogo”, trabalho realizado por um grupo da UEMG. Considerando a nova abordagem de fluxo contínuo, esse número seguirá em aberto para publicar mais três artigos, eu neste momento estão em tramitação.

Por último, informamos que estamos para fechar uma parceria editorial que será extremamente importante em nosso processo de evolução. Espero que no próximo editorial já tenhamos isso concretizado podendo assim ser divulgado. Desejo a todos, uma boa leitura, e que divulguem ao máximo nas redes sociais nosso trabalho.

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol